



ENCHENTES 2024

BOLETIM ECONÔMICO- TRIBUTÁRIO

EDIÇÃO N° 11
10/10/24

RESULTADOS
CONSOLIDADOS
DE SETEMBRO



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

SOBRE O BOLETIM



Como as enchentes de maio de 2024 estão impactando o comportamento da economia gaúcha e como podem afetar o equilíbrio fiscal do nosso estado?

Quais medidas estão sendo adotadas para mitigar esses impactos?

Inicialmente de periodicidade semanal, as duas primeiras edições do Boletim Econômico-Tributário consideraram as **informações extraídas de sistemas de inteligência da Receita Federal do Brasil devido à indisponibilidade temporária de sistemas**. A partir da edição nº 3, os dados apresentados são **baseados nos sistemas da Receita Estadual do Rio Grande do Sul**. Além disso, a partir da edição nº 9 a **periodicidade passa a ser mensal**.

Como resultado, são apresentados dados que revelam os **impactos das enchentes na atividade econômica, nos setores econômicos e na arrecadação do ICMS** (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), principal imposto estadual.

ENCHENTES 2024
BOLETIM ECONÔMICO-TRIBUTÁRIO



1. DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

2. ATIVIDADE ECONÔMICA

3. IMPACTO NA ARRECADAÇÃO



1.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS





Impacto do Feriado Farroupilha

No que tange ao percentual de empresas em situação de normalidade, identifica-se **cenário de estabilidade após a tragédia climática que assolou o Estado no mês de maio de 2024.**

Percebe-se **pequeno aumento de contribuintes com níveis vermelho e amarelo no gráfico na semana 21.** Isso se deve ao **feriado que houve em 20 de setembro, gerando uma semana com volume de transações diferente das anteriores.**

Os dados demonstram que o **feriado de 20 de setembro apresentou movimentação semelhante a dias de fim de semana.** Essa oscilação ocorreu em mesma proporção tanto na análise de contribuintes do Regime Geral quanto na análise de contribuintes optantes pelo Simples Nacional.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM TODO O ESTADO

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

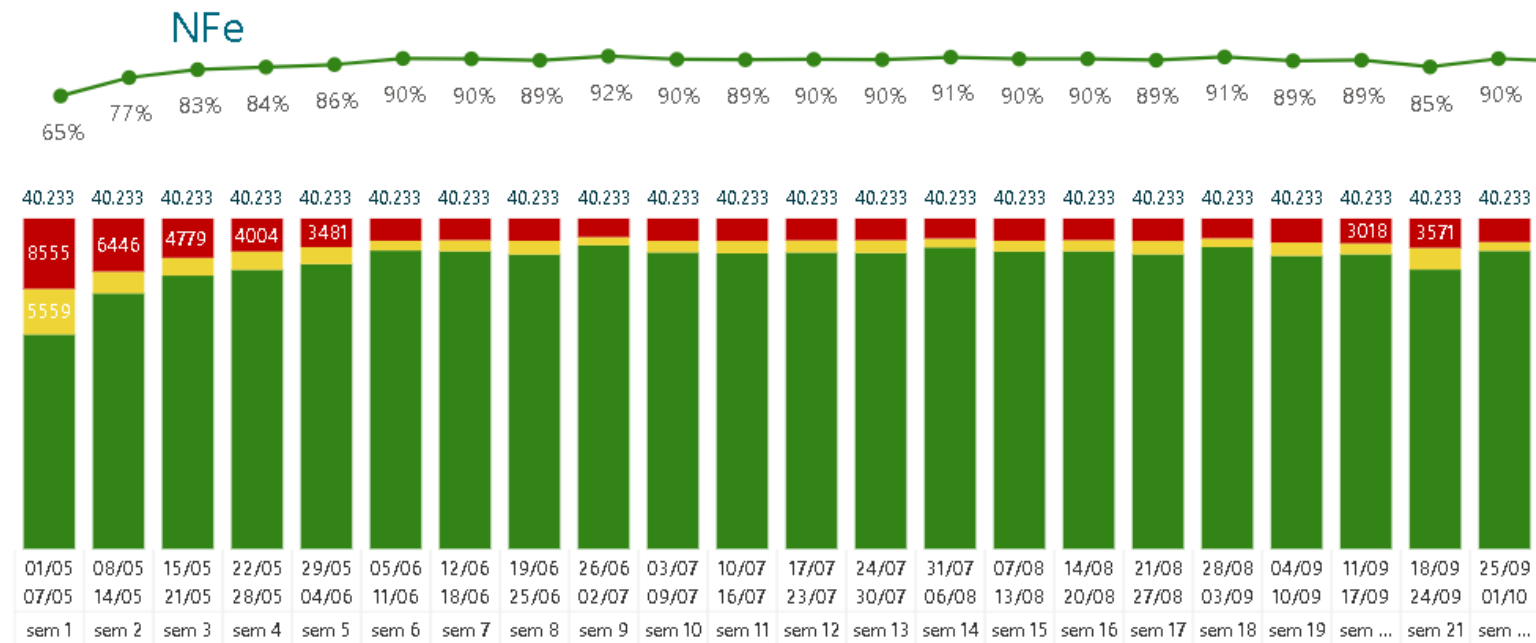
Baixo inferior a 30% do normal

40.233 estabelecimentos do Regime Geral

em todo o estado

90% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
7% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO REGIME GERAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

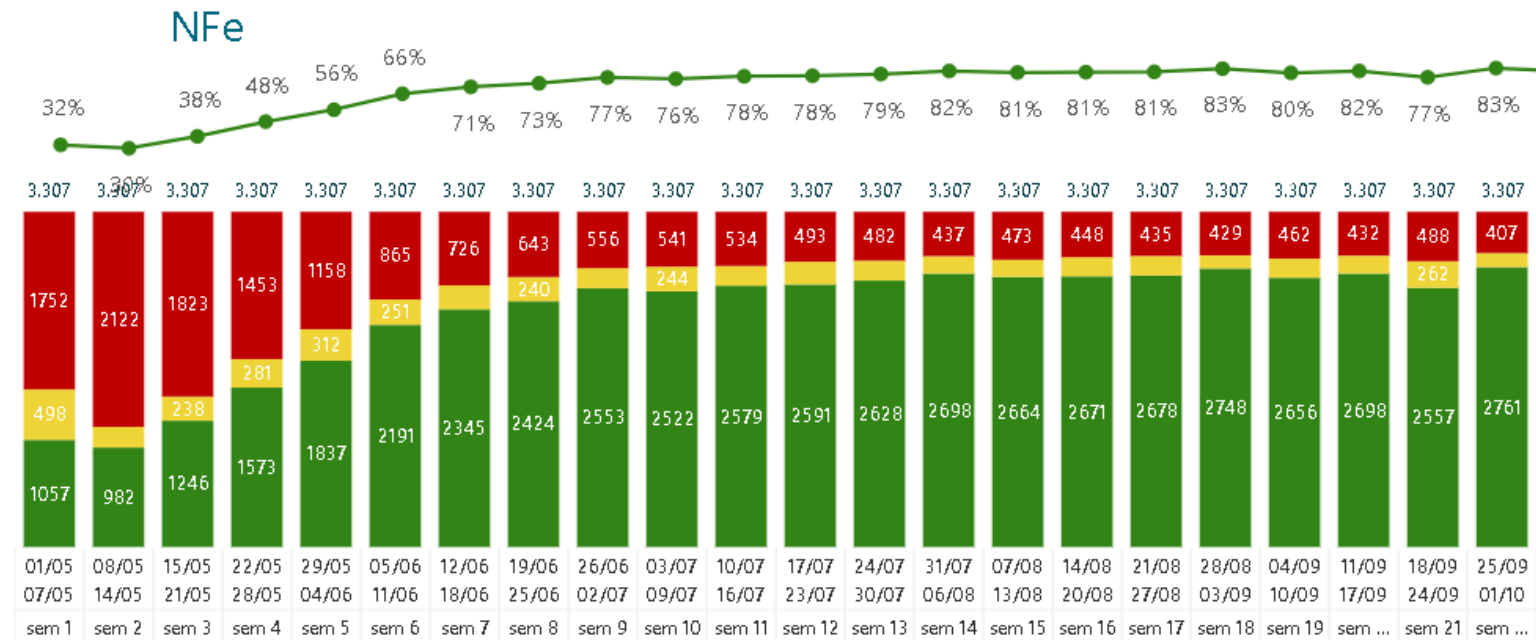
Médio entre 30% e 70% do normal

Baixo inferior a 30% do normal

3.307 estabelecimentos
do Regime Geral
em áreas que foram inundadas

83% operando dentro da normalidade
5% operando com nível médio
12% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM TODO O ESTADO

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

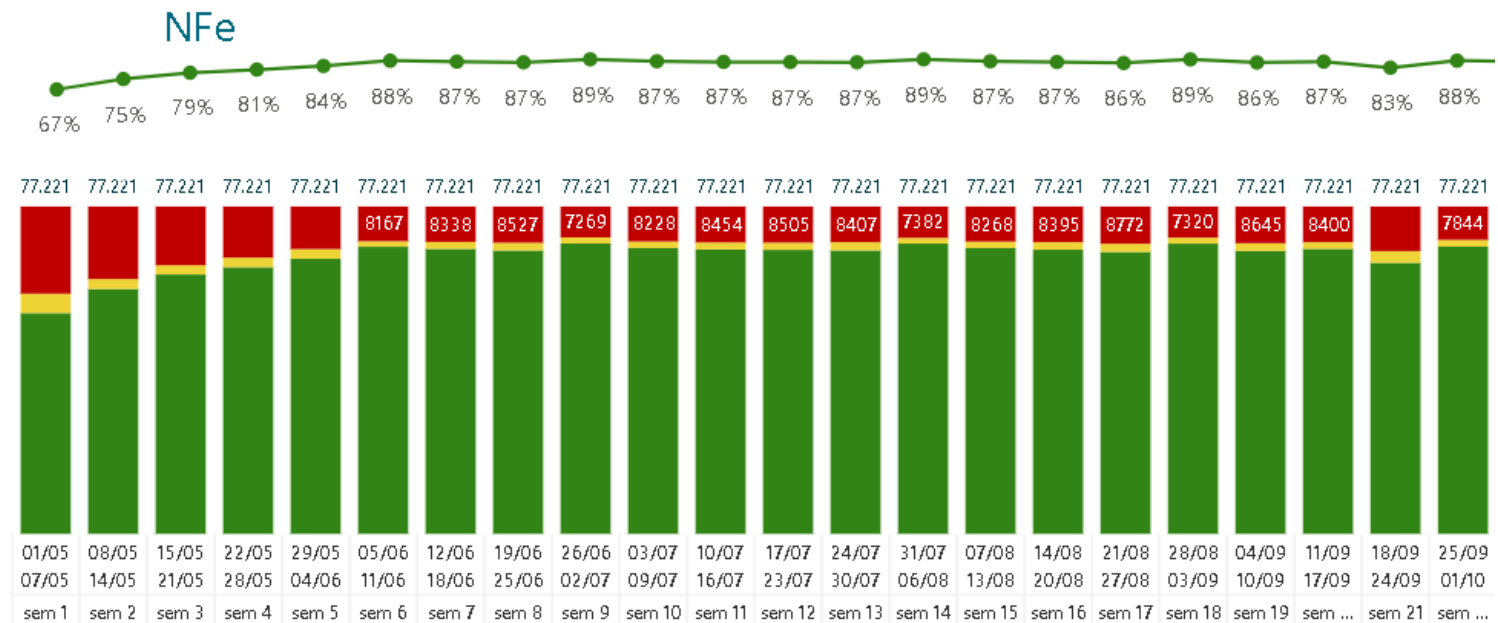
Médio entre 30% e 70% do normal

Baixo inferior a 30% do normal

77.221 estabelecimentos
do Simples Nacional
em todo o estado

88% operando dentro da normalidade
2% operando com nível médio
10% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

DIAGNÓSTICO DAS EMPRESAS

NÍVEL DE ATIVIDADE DOS ESTABELECIMENTOS DO SIMPLES NACIONAL EM ÁREAS QUE FORAM INUNDADAS

Nível de Atividade

Alto superior a 70% do normal

Médio entre 30% e 70% do normal

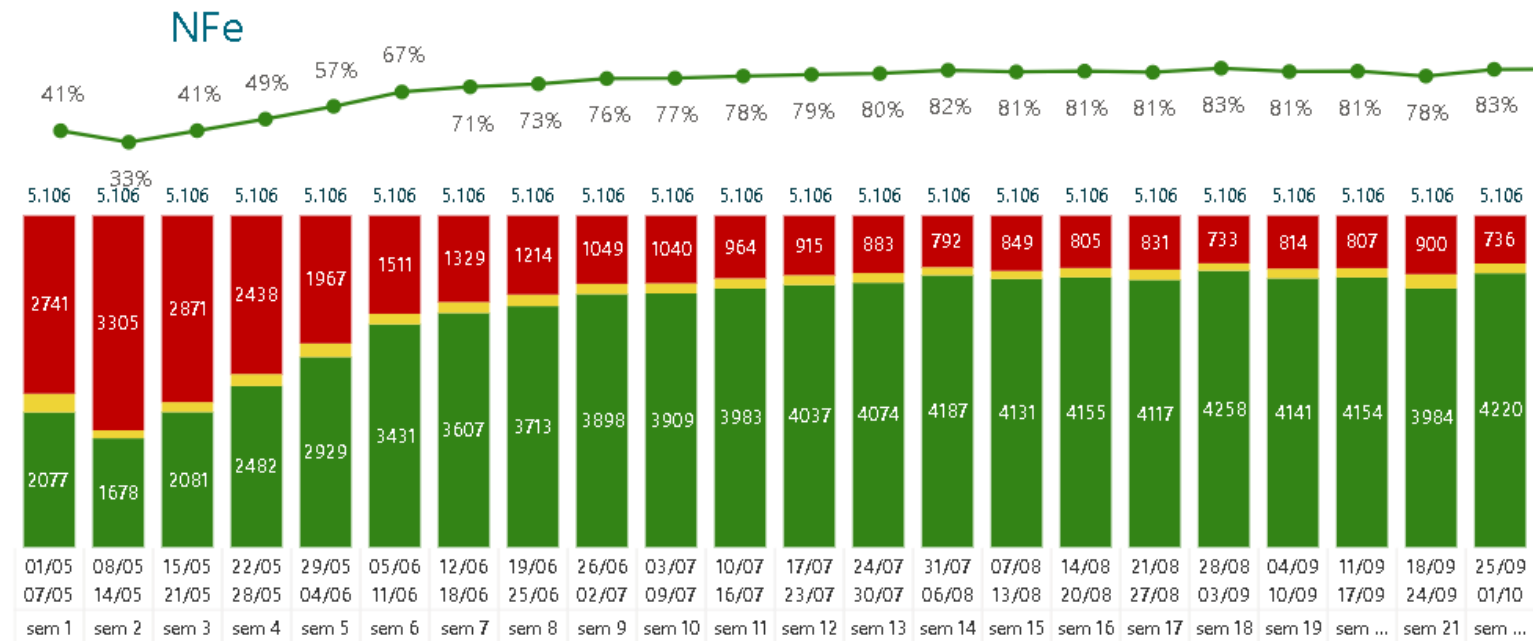
Baixo inferior a 30% do normal

5.106 estabelecimentos do Simples Nacional

em áreas que foram inundadas

83% operando dentro da normalidade
3% operando com nível médio
14% operando com nível baixo

EVOLUÇÃO SEMANAL DO NÍVEL DE ATIVIDADE



Obs.: Análise comparativa das operações de vendas na semana indicada frente à média de períodos anteriores. Estabelecimentos sem atividade mínima antes da crise climática ou com oscilações elevadas devido a outros fatores não foram considerados.

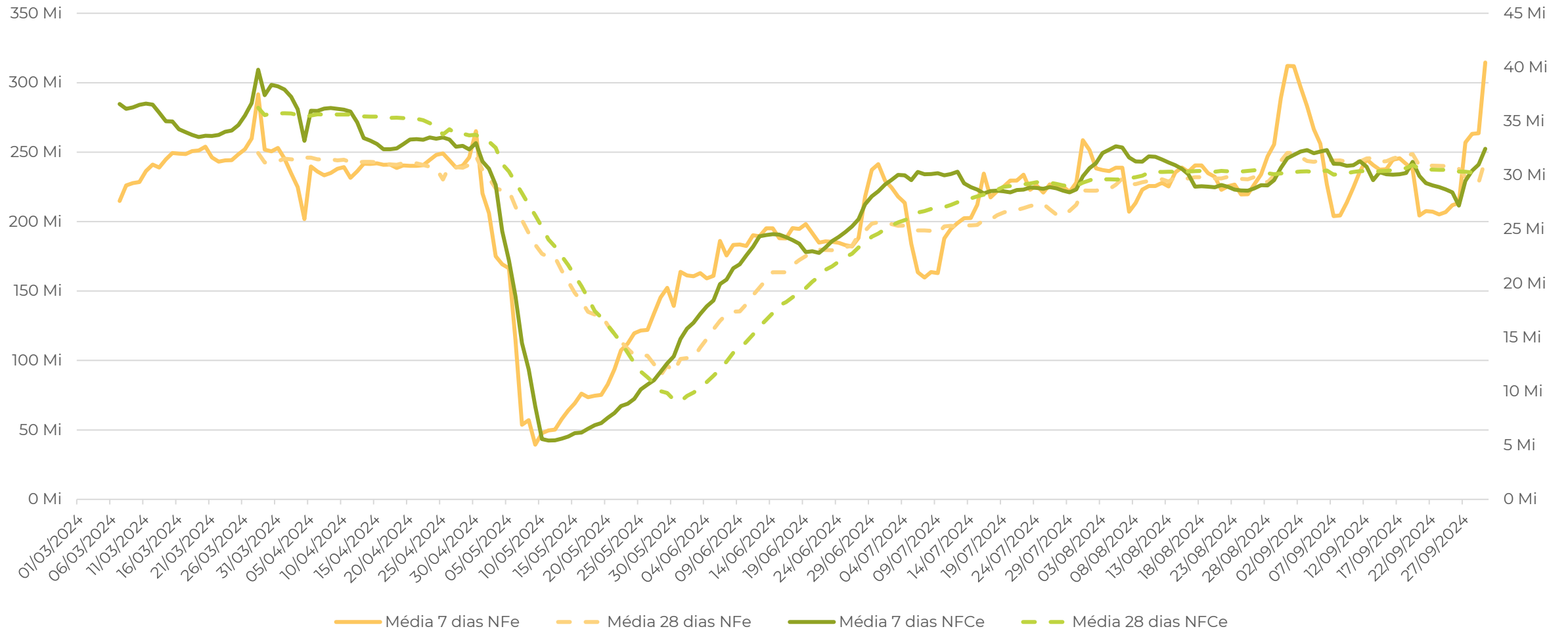


2. ATIVIDADE ECONÔMICA

ATIVIDADE ECONÔMICA

VALOR DAS OPERAÇÕES DE EMPRESAS LOCALIZADAS EM ÁREA AFETADA

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)

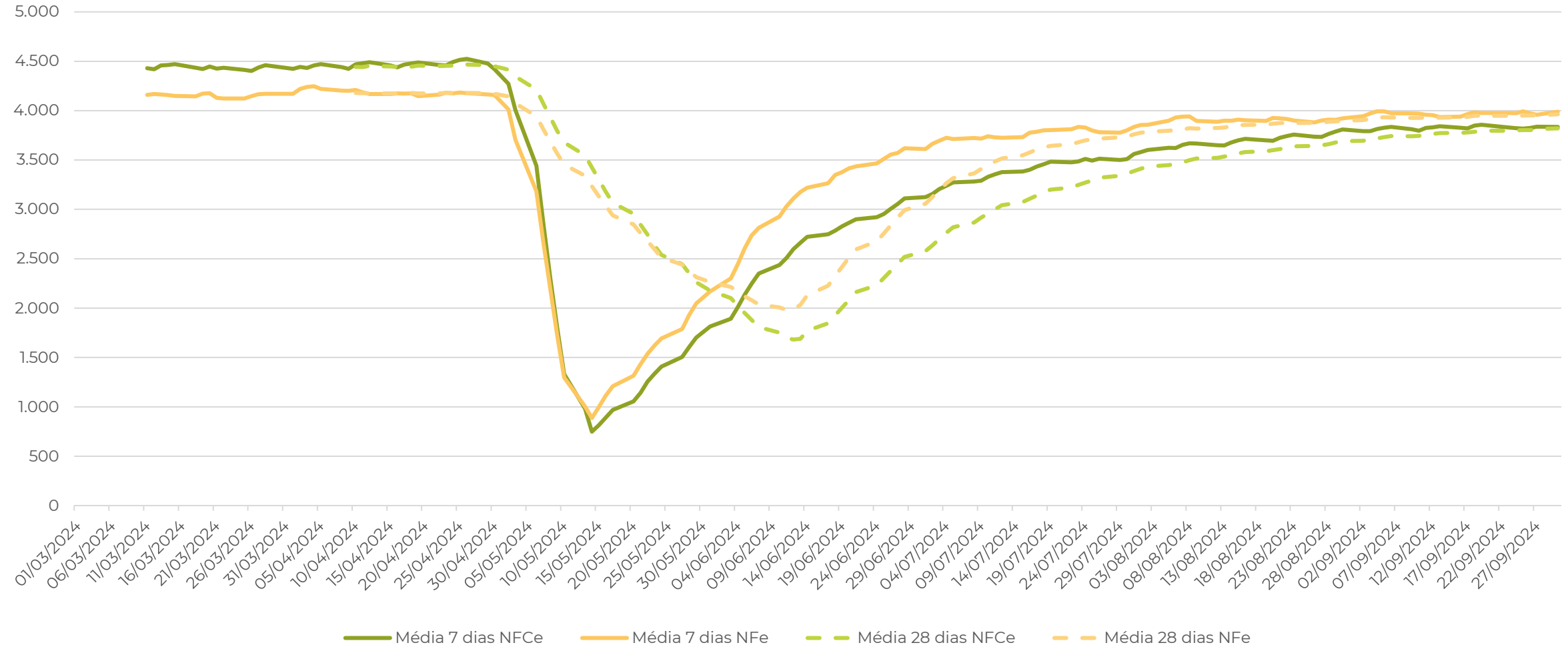


Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e referentes ao período de 01/03/2024 a 30/09/2024. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 09/10/2024. Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

ATIVIDADE ECONÔMICA

NÚMERO DE EMPRESAS EM ÁREA AFETADA QUE EMITIRAM NOTAS FISCAIS

SAÍDAS DE NF-E (B2B) E NFC-E (B2C)



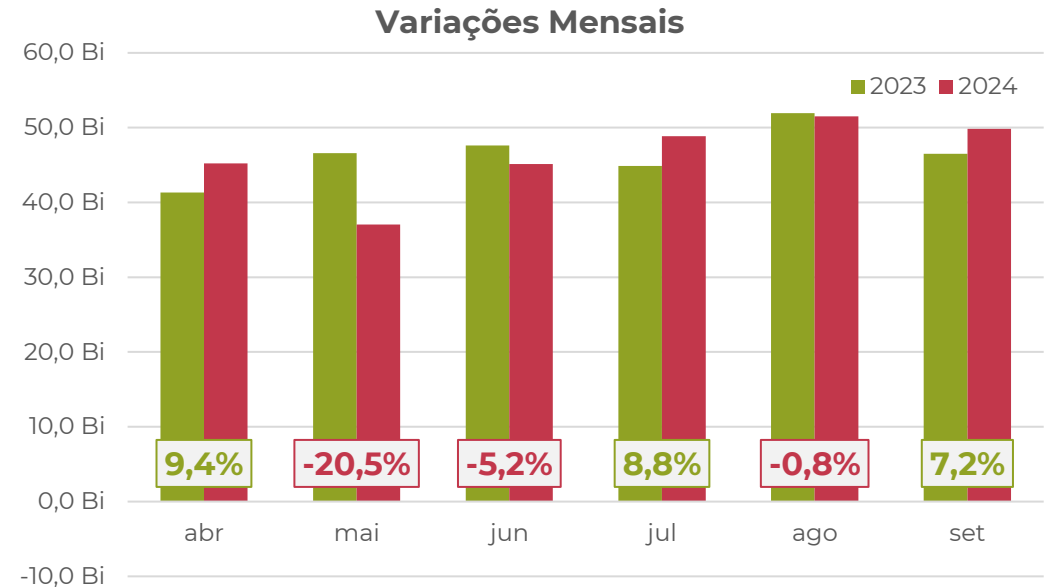
Fonte: Dados SEFAZ/RS, base NF-e e NFC-e referentes ao período de 01/03/2024 a 30/09/2024. Valores provisórios, sujeitos a cancelamentos e registros posteriores. Extração em 09/10/2024. Apenas empresas localizadas em área de mancha de inundação.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

Variações percentuais
equivalentes à diferença
entre o volume
observado no respectivo
mês de 2024 em relação
ao mesmo mês de 2023

Setor Industrial	Participação (%)	Setembro 2023	Setembro 2024	Variação (%)
Metalmeccânico	28,7%	R\$ 14.796,9 Mi	R\$ 14.321,5 Mi	-3,2%
Combustíveis	8,6%	R\$ 4.373,0 Mi	R\$ 4.282,6 Mi	-2,1%
Bebidas	2,9%	R\$ 1.411,6 Mi	R\$ 1.433,6 Mi	1,6%
Têxteis e Vestuário	1,3%	R\$ 615,4 Mi	R\$ 626,7 Mi	1,8%
Papel	1,2%	R\$ 572,9 Mi	R\$ 600,4 Mi	4,8%
Alimentos	3,1%	R\$ 1.487,5 Mi	R\$ 1.569,3 Mi	5,5%
Coureiro-calçadista	4,2%	R\$ 1.981,9 Mi	R\$ 2.100,5 Mi	6,0%
Químico	2,2%	R\$ 1.030,6 Mi	R\$ 1.098,4 Mi	6,6%
Agroindústria	18,4%	R\$ 8.598,2 Mi	R\$ 9.184,3 Mi	6,8%
Plástico	2,9%	R\$ 1.347,8 Mi	R\$ 1.468,0 Mi	8,9%
Móveis	2,4%	R\$ 1.085,4 Mi	R\$ 1.192,2 Mi	9,8%
Insumos Agropecuários	5,9%	R\$ 2.605,1 Mi	R\$ 2.937,3 Mi	12,8%
Pneumáticos e Borracha	1,4%	R\$ 575,1 Mi	R\$ 686,9 Mi	19,4%
Eletroeletrônico	2,5%	R\$ 1.046,8 Mi	R\$ 1.252,5 Mi	19,6%
Madeira, Cimento e Vidro	2,0%	R\$ 829,2 Mi	R\$ 1.003,9 Mi	21,1%
Outras Indústrias	8,8%	R\$ 3.194,1 Mi	R\$ 4.373,4 Mi	36,9%
Tabacos	3,4%	R\$ 957,8 Mi	R\$ 1.704,6 Mi	78,0%
Total	100,0%	R\$ 46.509,4 Mi	R\$ 49.836,0 Mi	7,2%



7,2%

de alta no volume de saídas da indústria
em setembro em comparação ao mesmo
período do ano anterior

ATIVIDADE ECONÔMICA

EVOLUÇÃO DAS VENDAS POR SETOR DAS INDÚSTRIAS DO RS

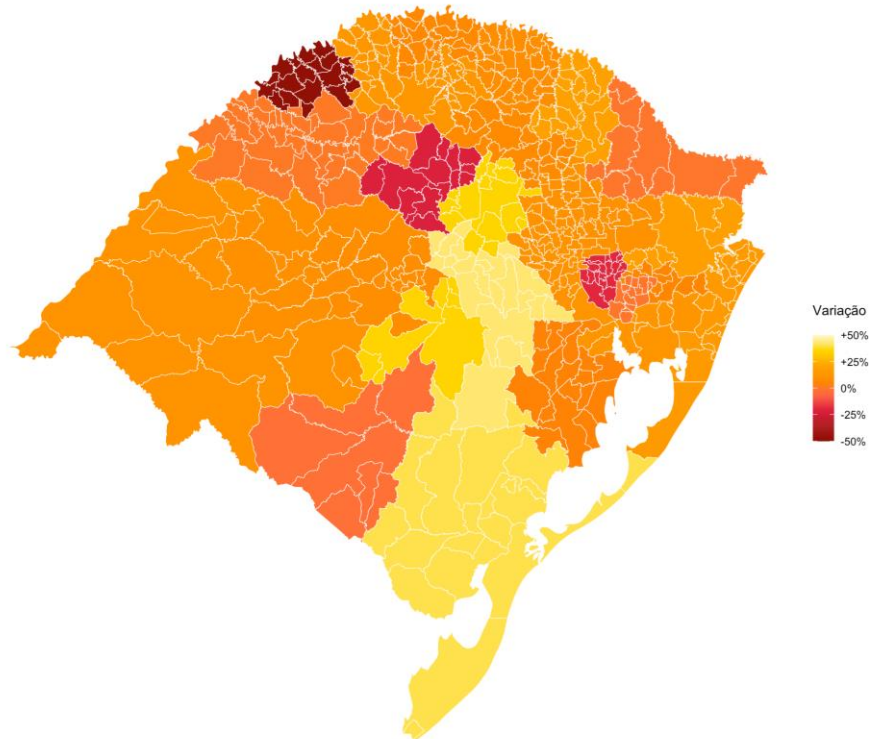
(COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR)

Setor Industrial	Participação (%)	Varição Maio	Varição Junho	Varição Julho	Varição Agosto	Varição Setembro	Total
Metalmecânico	28,8%	-28,3%	-21,9%	-0,1%	-4,2%	-3,2%	-11,6%
Insumos Agropecuários	5,7%	-40,9%	-13,0%	11,4%	-6,6%	12,8%	-7,2%
Têxteis e Vestuário	1,3%	-21,7%	-6,0%	11,3%	-3,6%	1,8%	-4,4%
Agroindústria	18,6%	-14,7%	0,3%	4,5%	-10,2%	6,8%	-3,2%
Químico	2,2%	-18,0%	-5,7%	4,6%	-1,1%	6,6%	-2,8%
Coureiro-calçadista	4,2%	-18,7%	-1,1%	7,2%	-3,8%	6,0%	-2,2%
Alimentos	3,2%	-9,9%	-3,1%	5,6%	3,6%	5,5%	0,3%
Plástico	3,0%	-15,3%	-1,7%	10,8%	2,5%	8,9%	0,9%
Bebidas	2,6%	-8,8%	10,6%	10,6%	-1,4%	1,6%	2,3%
Pneumáticos e Borracha	1,4%	-21,5%	-3,7%	13,4%	7,0%	19,4%	2,3%
Madeira, Cimento e Vidro	2,0%	-23,9%	2,4%	11,7%	3,2%	21,1%	2,3%
Papel	1,2%	-18,5%	24,4%	5,9%	-2,0%	4,8%	2,7%
Combustíveis	9,2%	-15,1%	12,5%	17,5%	3,8%	-2,1%	3,2%
Móveis	2,5%	-0,1%	14,8%	20,4%	4,2%	9,8%	9,6%
Eletroeletrônico	2,5%	-11,3%	15,4%	22,4%	17,7%	19,6%	12,8%
Tabacos	3,3%	5,8%	-21,3%	5,3%	29,9%	78,0%	14,9%
Outras Indústrias	8,2%	-27,1%	25,6%	40,4%	20,0%	36,9%	18,9%
Total	100,0%	-20,5%	-5,2%	8,8%	-0,8%	7,2%	-2,2%

Fonte: Dados de NF-e referentes ao período de 01/04/2023 a 30/09/2023 e 01/04/2024 a 30/09/2024. Extração em 08/10/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE VENDAS DAS INDÚSTRIAS DO RS POR COREDE



A maioria das regiões apresentam alta nas vendas no mês de setembro de 2024 frente ao mesmo período do ano anterior

COREDE	Participação (%)	Setembro 2023	Setembro 2024	Varição (%)
Fronteira Noroeste	2,2%	R\$ 2.117,1 Mi	R\$ 1.111,7 Mi	-47,5%
Alto Jacuí	1,9%	R\$ 1.229,6 Mi	R\$ 967,7 Mi	-21,3%
Vale do Caí	3,4%	R\$ 2.126,3 Mi	R\$ 1.717,8 Mi	-19,2%
Campanha	0,6%	R\$ 297,9 Mi	R\$ 289,8 Mi	-2,7%
Campos de Cima da Serra	0,6%	R\$ 279,1 Mi	R\$ 277,5 Mi	-0,6%
Vale do Rio dos Sinos	17,0%	R\$ 8.507,3 Mi	R\$ 8.477,5 Mi	-0,4%
Missões	0,8%	R\$ 409,8 Mi	R\$ 412,3 Mi	0,6%
Noroeste Colonial	1,9%	R\$ 950,4 Mi	R\$ 961,3 Mi	1,1%
Centro Sul	1,3%	R\$ 621,9 Mi	R\$ 647,7 Mi	4,2%
Paranhana-encosta Serra	1,9%	R\$ 894,0 Mi	R\$ 941,7 Mi	5,3%
Médio Alto Uruguai	0,9%	R\$ 399,0 Mi	R\$ 424,0 Mi	6,3%
Produção	2,9%	R\$ 1.366,5 Mi	R\$ 1.462,6 Mi	7,0%
Norte	2,1%	R\$ 985,4 Mi	R\$ 1.064,7 Mi	8,0%
Central	0,9%	R\$ 425,1 Mi	R\$ 460,7 Mi	8,4%
Vale do Jaguari	0,2%	R\$ 73,3 Mi	R\$ 79,9 Mi	9,1%
Serra	17,6%	R\$ 7.923,6 Mi	R\$ 8.774,1 Mi	10,7%
Vale do Taquari	4,8%	R\$ 2.132,0 Mi	R\$ 2.367,4 Mi	11,0%
Fronteira Oeste	1,4%	R\$ 630,2 Mi	R\$ 701,3 Mi	11,3%
Metropolitano Delta do Jacuí	18,5%	R\$ 8.194,2 Mi	R\$ 9.239,6 Mi	12,8%
Rio da Várzea	0,5%	R\$ 210,9 Mi	R\$ 239,0 Mi	13,3%
Celeiro	0,4%	R\$ 192,1 Mi	R\$ 219,0 Mi	14,0%
Litoral	0,4%	R\$ 180,7 Mi	R\$ 207,7 Mi	14,9%
Hortênsias	0,5%	R\$ 229,4 Mi	R\$ 271,2 Mi	18,2%
Nordeste	1,1%	R\$ 446,1 Mi	R\$ 532,0 Mi	19,3%
Jacuí Centro	0,6%	R\$ 213,0 Mi	R\$ 286,9 Mi	34,7%
Alto da Serra do Botucaraí	0,3%	R\$ 106,5 Mi	R\$ 143,7 Mi	35,0%
Sul	9,9%	R\$ 3.535,2 Mi	R\$ 4.944,7 Mi	39,9%
Vale do Rio Pardo	5,2%	R\$ 1.833,0 Mi	R\$ 2.612,7 Mi	42,5%
Total	100,0%	R\$ 46.509,4 Mi	R\$ 49.836,0 Mi	7,2%

ATIVIDADE ECONÔMICA

VOLUME DE COMPRAS POR SETOR E ORIGEM DAS INDÚSTRIAS DO RS

Setor Industrial	Compras Internas			Compras Interestaduais		
	Setembro 2023	Setembro 2024	Variação	Setembro 2023	Setembro 2024	Variação
Tabacos	R\$ 84,6 Mi	R\$ 80,4 Mi	-4,9%	R\$ 41,5 Mi	R\$ 105,2 Mi	153,4%
Metalmeccânico	R\$ 3.185,3 Mi	R\$ 3.336,3 Mi	4,7%	R\$ 3.194,8 Mi	R\$ 3.218,4 Mi	0,7%
Papel	R\$ 94,3 Mi	R\$ 99,2 Mi	5,2%	R\$ 180,5 Mi	R\$ 229,3 Mi	27,0%
Agroindústria	R\$ 3.683,2 Mi	R\$ 3.930,2 Mi	6,7%	R\$ 1.023,6 Mi	R\$ 989,0 Mi	-3,4%
Alimentos	R\$ 418,6 Mi	R\$ 457,8 Mi	9,4%	R\$ 464,2 Mi	R\$ 620,0 Mi	33,6%
Coureiro-calçadista	R\$ 767,3 Mi	R\$ 851,1 Mi	10,9%	R\$ 226,5 Mi	R\$ 234,7 Mi	3,6%
Têxteis e Vestuário	R\$ 101,4 Mi	R\$ 115,4 Mi	13,8%	R\$ 165,5 Mi	R\$ 199,6 Mi	20,6%
Bebidas	R\$ 245,6 Mi	R\$ 287,7 Mi	17,2%	R\$ 381,1 Mi	R\$ 372,3 Mi	-2,3%
Móveis	R\$ 353,7 Mi	R\$ 434,4 Mi	22,8%	R\$ 222,0 Mi	R\$ 296,7 Mi	33,7%
Plástico	R\$ 299,3 Mi	R\$ 384,8 Mi	28,5%	R\$ 379,2 Mi	R\$ 414,9 Mi	9,4%
Madeira, Cimento e Vidro	R\$ 257,1 Mi	R\$ 330,7 Mi	28,6%	R\$ 229,6 Mi	R\$ 260,2 Mi	13,3%
Eletroeletrônico	R\$ 153,3 Mi	R\$ 202,2 Mi	31,9%	R\$ 184,4 Mi	R\$ 229,5 Mi	24,5%
Insumos Agropecuários	R\$ 831,3 Mi	R\$ 1.158,0 Mi	39,3%	R\$ 718,9 Mi	R\$ 742,3 Mi	3,3%
Químico	R\$ 152,5 Mi	R\$ 215,4 Mi	41,3%	R\$ 329,9 Mi	R\$ 363,5 Mi	10,2%
Pneumáticos e Borracha	R\$ 138,7 Mi	R\$ 197,1 Mi	42,2%	R\$ 219,1 Mi	R\$ 279,6 Mi	27,6%
Outras Indústrias	R\$ 928,6 Mi	R\$ 1.544,3 Mi	66,3%	R\$ 673,0 Mi	R\$ 806,0 Mi	19,8%
Combustíveis	R\$ 152,4 Mi	R\$ 377,4 Mi	147,7%	R\$ 277,2 Mi	R\$ 277,4 Mi	0,1%
Total	R\$ 11.846,9 Mi	R\$ 14.002,4 Mi	18,2%	R\$ 8.911,0 Mi	R\$ 9.638,5 Mi	8,2%

Fonte: Dados de NF-e referentes ao período de 01/04/2023 a 30/09/2023 e 01/04/2024 a 30/09/2024. Extração em 08/10/2024. Valores corrigidos pelo D-ICMS (26% IPCA, 74% IGP-DI).
Obs.: Os dados apresentados refletem não somente os impactos das enchentes, mas também outros fatores econômicos e sazonais pertinentes.



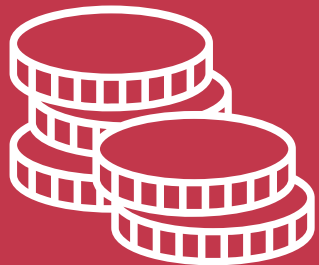
3. IMPACTO NA ARRECADADAÇÃO



IMPACTO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

VISÃO GERAL | 1º DE MAIO A 30 DE SETEMBRO DE 2024

ICMS / Mês	Previsão inicial	Realizado	Variação
Maio	R\$ 3,97 bi	R\$ 3,28 bi	-17,3%
Junho	R\$ 3,94 bi	R\$ 3,59 bi	-8,9%
Julho	R\$ 3,96 bi	R\$ 4,52 bi	14,1%
Agosto	R\$ 3,98 bi	R\$ 4,98 bi	25,1%
Setembro	R\$ 4,19 bi	R\$ 4,55 bi	8,8%



O ICMS projetado antes das enchentes era de **R\$ 20,02 bilhões** e o realizado foi de **R\$ 20,92 bilhões** para o período de 1º de maio a 30 de setembro de 2024, ou seja, **R\$ 891 milhões** ou **4,5% acima da projeção**.

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

VISÃO POR SETORES | 1º DE MAIO A 30 DE SETEMBRO DE 2024 (EM R\$ MILHÕES)

Setores	Maio/24		VARIAÇÃO		Junho/24		VARIAÇÃO		Julho/24		VARIAÇÃO	
	PREVISÃO	REALIZADO	\$	%	PREVISÃO	REALIZADO*	\$	%	PREVISÃO	REALIZADO**	\$	%
Bebidas	315	274	-42	-13,2%	289	187	-103	-35,5%	282	299	16	5,8%
Calçados e Vestuário	234	119	-116	-49,3%	244	219	-24	-10,0%	224	252	29	12,8%
Combustíveis e Lubrificantes	798	883	86	10,8%	676	579	-97	-14,4%	695	890	195	28,1%
Comunicações	104	98	-6	-5,4%	84	95	11	13,5%	85	102	17	19,9%
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	143	87	-55	-38,8%	144	151	7	4,8%	168	213	45	26,7%
Energia Elétrica	285	298	13	4,6%	240	248	8	3,2%	257	230	-27	-10,4%
Metalmeccânico	194	129	-65	-33,6%	230	203	-27	-11,7%	238	233	-5	-1,9%
Móveis e Materiais de Construção	225	128	-97	-43,3%	248	210	-38	-15,3%	247	258	11	4,7%
Pecuária e Insumos Agropecuários	150	114	-36	-23,7%	159	158	-1	-0,7%	163	210	47	28,9%
Polímeros	249	186	-63	-25,5%	261	216	-45	-17,2%	273	299	27	9,8%
Produtos Médicos e Cosméticos	246	183	-64	-25,9%	256	259	2	0,9%	258	251	-7	-2,6%
Produtos Vegetais	156	151	-5	-3,0%	178	216	38	21,3%	176	203	27	15,3%
Supermercados	391	186	-205	-52,4%	365	384	19	5,1%	379	435	56	14,8%
Transportes	78	40	-38	-49,0%	81	82	2	2,4%	77	84	6	8,1%
Veículos	273	261	-12	-4,3%	267	227	-40	-14,9%	281	368	88	31,2%
Outras Empresas	125	143	18	14,5%	216	155	-61	-28,4%	154	192	38	24,8%
TOTAL	3.967	3.281	-687	-17,3%	3.938	3.588	-350	-8,9%	3.957	4.520	564	14,2%

* Inclui ICMS com vencimento em maio de 2024 arrecadado em junho de 2024, no total de R\$ 820 milhões.

** Inclui ICMS com vencimento em junho de 2024 arrecadado em julho de 2024, no total de R\$ 780 milhões.

*** Inclui ICMS com vencimento em julho de 2024 arrecadado em agosto de 2024, no total de R\$ 620 milhões.

Obs.: Variações na arrecadação, em ambos os comparativos, estão associadas também a alterações na legislação do ICMS, a variações na atividade econômica, à redução da capacidade de pagamento por parte das empresas e à prorrogação do prazo do pagamento do ICMS.

IMPACTO NA ARRECADAÇÃO DO ICMS

VISÃO POR SETORES | 1º DE MAIO A 30 DE SETEMBRO DE 2024 (EM R\$ MILHÕES)

Setores	Agosto/24		VARIÇÃO		Setembro/24		VARIÇÃO		Maio a Setembro/24		VARIÇÃO	
	PREVISÃO	REALIZADO***	\$	%	PREVISÃO	REALIZADO	\$	%	PREVISÃO	REALIZADO***	\$	%
Bebidas	293	313	20	6,8%	343	331	-12	-3,4%	1.523	1.403	-120	-7,9%
Calçados e Vestuário	234	307	73	31,1%	234	229	-5	-2,1%	1.169	1.126	-43	-3,7%
Combustíveis e Lubrificantes	684	838	153	22,4%	779	850	71	9,1%	3.632	4.040	408	11,2%
Comunicações	86	96	10	11,6%	86	98	12	14,5%	444	489	45	10,1%
Eletrônicos e Artefatos Domésticos	157	272	114	72,7%	147	180	33	22,7%	758	903	144	19,0%
Energia Elétrica	262	269	6	2,4%	257	322	65	25,4%	1.302	1.367	66	5,0%
Metalmecânico	239	294	56	23,4%	252	250	-1	-0,4%	1.152	1.110	-42	-3,7%
Móveis e Materiais de Construção	251	308	57	22,9%	265	261	-4	-1,5%	1.235	1.165	-70	-5,7%
Pecuária e Insumos Agropecuários	164	188	25	15,1%	167	170	3	1,6%	803	841	38	4,7%
Polímeros	266	338	72	26,9%	252	307	55	21,9%	1.301	1.346	45	3,5%
Produtos Médicos e Cosméticos	252	337	85	33,8%	270	258	-12	-4,4%	1.283	1.288	5	0,4%
Produtos Vegetais	191	224	34	17,6%	203	206	3	1,7%	904	1.002	97	10,7%
Supermercados	394	480	86	21,7%	388	413	25	6,4%	1.917	1.897	-20	-1,0%
Transportes	89	108	19	21,2%	84	88	4	4,6%	410	402	-7	-1,8%
Veículos	279	413	134	48,2%	310	367	57	18,4%	1.409	1.636	227	16,1%
Outras Empresas	138	191	53	38,5%	151	222	71	47,1%	783	902	119	15,2%
TOTAL	3.979	4.977	997	25,1%	4.185	4.552	367	8,8%	20.026	20.918	891	4,45%

* Inclui ICMS com vencimento em maio de 2024 arrecadado em junho de 2024, no total de R\$ 820 milhões.

** Inclui ICMS com vencimento em junho de 2024 arrecadado em julho de 2024, no total de R\$ 780 milhões.

*** Inclui ICMS com vencimento em julho de 2024 arrecadado em agosto de 2024, no total de R\$ 620 milhões.

Obs.: Variações na arrecadação, em ambos os comparativos, estão associadas também a alterações na legislação do ICMS, a variações na atividade econômica, à redução da capacidade de pagamento por parte das empresas e à prorrogação do prazo do pagamento do ICMS.

FIQUE POR DENTRO DAS
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA
ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA
DO RIO GRANDE DO SUL

 ESTADO.RS.GOV.BR/FAZENDA

 @SEFAZ_RS  @SEFAZ-RS

 Canais WhatsApp **SEFAZ RS ICMS** e **SEFAZ RS ITCD**



RECEITA ESTADUAL RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

SECRETARIA DA FAZENDA

Boletim elaborado com base em operações dos contribuintes de ICMS localizados no RS. Dados relativos às Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e) e Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e).